



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LITERATURA E ARTES – DLLARTES
COLEGIADO DE LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS

NAINES NAIARA DOS SANTOS

**LEITURAS E COMPREENSÕES DO GÊNERO TEXTUAL CHARGE NO ENSINO
MÉDIO: PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LEITORAS
NAS AULAS DE INGLÊS**

Alagoinhas

2022

NAINES NAIARA DOS SANTOS

**LEITURAS E COMPREENSÕES DO GÊNERO TEXTUAL CHARGE NO ENSINO
MÉDIO: PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LEITORAS
NAS AULAS DE INGLÊS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Linguística, Literatura e Artes – *Campus II* – da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada.

Orientadora: Profa. Dra. Risonete Lima de Almeida.

Alagoinhas

2022

Sistema de Bibliotecas da UNEB
Biblioteca Carlos Drummond de Andrade – Campus II
Rosana Cristina de Souza Barretto
Bibliotecária – CRB 5/902

S2371 Santos, Naines Naiara dos.

Leituras e compreensões do gênero textual charge no ensino médio: propostas de desenvolvimento de habilidades leitoras nas aulas de inglês./ Naines Naiara dos Santos – Alagoinhas, 2022.

25f.il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Linguística, Literatura e Artes. Colegiado de Letras, Língua Inglesa e Literatura.

Orientador: Prof.^a Dr.^a. Risonete Lima de Almeida.

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Jovens – Livros e leitura. 3. Incentivo à leitura.. I. Almeida, Risonete Lima de. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Linguística, Literatura e Artes - Campus II. III. Título.

CDD 428.24

LEITURAS E COMPREENSÕES DO GÊNERO TEXTUAL CHARGE NO ENSINO MÉDIO: PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LEITORAS NAS AULAS DE INGLÊS

Naines Naiara dos Santos¹

Resumo: Essa pesquisa tem como objeto científico leituras e compreensões do gênero charge e apresenta uma proposta para o desenvolvimento de habilidades leitoras visando à formação do leitor crítico nas aulas de língua inglesa. A charge está correlacionada com a estruturação de um conhecimento mais crítico, o que nos levou a questionar qual seria a sua contribuição por meio de estratégias de compreensão leitora para uma turma de ensino básico. Buscamos explorar o referido gênero textual considerando suas funções sociais e potencial para o desenvolvimento de habilidades leitoras, para tanto, utilizamos bases metodológicas convergentes com a abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfico-documental propositiva. O enfoque bibliográfico exploratório mapeou alguns artigos, monografias, dissertações e teses na busca por conhecimentos relativos às funções e relevância do gênero textual charge e da habilidade leitora, analisando resultados de pesquisas que se concentraram em estudos sobre a potencialidade da charge de provocar no leitor reflexões críticas. Realizamos, também, produção de informações a partir de considerações apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). No que se refere ao referencial teórico, recorremos aos estudos de Kleiman (2008) com compreensões sobre práticas de leitura; Marcuschi (2008), que discute a diversidade de gêneros textuais; Leffa (1996), por contextualizar o ensino-aprendizagem de língua inglesa; Freire (1996), (2011), que traz a abordagem do leitor crítico; Menezes (2019), Silva (2011) e Dantas (2021), com o enfoque sobre leitura crítica de charges. Os resultados científicos mostram caminhos para se construir possibilidades de provocar o estudante de inglês a se constituir um leitor crítico da realidade que lhe é apresentada.

Palavras-chave: Gênero charge. Habilidades leitoras. Leitor crítico. Ensino-aprendizagem. Língua Inglesa.

Abstract: This research has as its scientific object readings and understandings of the Literacy cartoon genre and presents a proposal for the development of reading skills aiming at the formation of the critical reader in English language classes. The cartoon genre is correlated with the structuring of a more critical knowledge, which led us to question what would be its contribution through reading comprehension strategies for an introductory education class. We seek to explore the aforementioned textual genre considering its social functions and potential for developing reading skills, for that, we use methodological bases convergent with the qualitative approach through propositional bibliographic-documentary research. The exploratory bibliographic approach mapped some articles, monographs, dissertations, and theses in the search for knowledge related to the functions and relevance of the Literacy cartoon genre and the reading skill, analyzing research results that focused on studies on the potential of it to provoke critical reflections in the reader. We also produced information based on considerations presented by the National Common Curricular Base (BRASIL, 2017, 2018). Regarding the theoretical framework, we resort to studies by Kleiman (2008) with understandings of reading practices; Marcuschi (2008), who discusses the diversity of textual genres; Leffa (1996), for contextualizing the teaching and learning of English; Freire (1996), (2011), which brings the critical reader approach; Menezes (2019), Silva (2011) and Dantas (2021), focusing on critical reading of cartoons. The scientific results show ways to build possibilities to provoke English students to become critical readers of the reality presented to them.

Keywords: Literacy Cartoon Genre. Reading skills. Critical reader. Teaching and Learning of English Language.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, Departamento de Linguística, Literatura e Artes, Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: nainesnaiara@gmail.com

CONSIDERAÇÕES CONTEXTUAIS

A pesquisa “Leituras e compreensões do gênero textual charge no Ensino Médio: propostas de desenvolvimento de habilidades leitoras nas aulas de inglês” apresenta o gênero textual charge como uma produção que permite uma diversidade de leituras críticas. A investigação teve como objetivo principal apresentar uma proposta para o desenvolvimento de habilidades leitoras visando à formação do leitor crítico nas aulas de língua inglesa no Ensino Médio. Especificamente, buscamos conhecer e discutir a função social do gênero charge a partir de achados científicos; conhecer as estratégias de leitura e concepções teóricas sobre a formação do leitor crítico; compreender e analisar habilidades leitoras descritas na Base Nacional Comum Curricular direcionadas.

A professora Menezes (2019, p. 244) afirma que a charge tem a função de "apreender a realidade", desse modo, corresponde a um despertar crítico para situações corriqueiras². A propagação de informações por meio da charge estimula "[...] reflexões em torno da importância do ato de ler, que implica sempre percepção crítica, interpretação e "re-escrita" do lido", assegura Freire (2011, p. 14), ou seja, ler requer posicionamento, gerando novas ideias sobre o que foi lido, pois cada indivíduo possui uma maneira de pensar, seu próprio ponto de vista. O gênero charge, neste contexto, constitui recurso que poderá colaborar na ampliação do conhecimento de mundo, visto que divulga questões sociais, políticas e históricas possíveis de transformar o meio social e cultural.

O interesse científico por este tema surgiu durante a realização de uma atividade para ministrar aula no minicurso online da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, na qual tivemos que encontrar maneiras de trabalhar o conteúdo de forma atrativa e interessante. A charge escolhida foi o diferencial, ampliou os conhecimentos do estudante provocando a curiosidade, o que funciona de modo a envolver pedagogicamente o estudante gerando produtividade de raciocínio e maior participação. O que o estudante consegue compreender são estratégias de interpretação para poder identificar a lógica contida na arte do cartunista. Textos verbais ou não verbais, assim como as charges, transmitem a mensagem de familiaridade, porque se aproximam bastante da realidade experienciada, no sentido de que é possível verificar que o leitor ao se deparar com o referido gênero textual, naturalmente levanta questionamentos que vão se associar a fenômenos de sua vivência ou de outrem. A

² Nesta pesquisa, além de teórico(as) renomados, buscamos valorizar as vozes de professores pesquisadores e professoras pesquisadoras por entendermos que estes também teorizam assuntos que são objeto de suas práticas científicas e pedagógicas com propriedade.

charge é acessível, não exige grande esforço para ter o entendimento, traz à memória um noticiário, fatos marcantes de uma época, situações cotidianas que colaboram para o alcance de uma análise crítica.

Este objeto pesquisado, ou seja, o desenvolvimento de habilidades leitoras do leitor crítico de charges em inglês representa um interesse de conectar este gênero com as experiências leitoras dos estudantes, no sentido de se integrar com outras áreas do conhecimento, ampliando o aprendizado da Língua Inglesa com leituras e reflexões para o desenvolvimento do próprio ponto de vista de maneira humorística e crítica.

A charge, a nosso ver, é um gênero textual que dinamiza o aprendizado. O autor Silva (2011, p. 789) considera que por meio da charge, "é possível perceber a linguagem escrita e a linguagem visual em permanente interação". O contato com a arte exposta na charge impulsiona abertura de consciência, o leitor passa a observar criticamente o mundo ao seu redor, há progresso intelectual por meio de reflexão, o que faz uma grande diferença. A comunicação na charge se dá por meio da reunião de texto e imagem, nessa linguagem mista ou híbrida estão misturados elementos verbais e não verbais. Assim como uma placa de trânsito orienta os condutores de veículos utilizando texto e imagem, a charge também cumpre sua função de informar, porém vai além, propaga saberes tornando compreensíveis fatos importantes, como as causas sociais.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 519) propõe que os "jovens incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos, pertencentes a gêneros de esfera jornalística [...] e desenvolvam autonomia e pensamento crítico". Em sala de aula, a didática educativa tem a capacidade de fornecer conhecimentos que auxiliam no desenvolvimento da leitura reflexiva do meio social, informações jornalísticas circulam na sociedade contribuindo para uma espécie de leitura racional dos acontecimentos de interesse popular. Do mesmo modo que estamos num mundo em que há proliferação de notícias falsas, e devido a isso é necessário politizar, a charge perpetua ideias que impulsionam o questionamento, já que existe uma razão por trás de cada uma delas. Ter consciência do ser cidadão e concordar ou discordar de uma atitude argumentando racionalmente são possibilidades atribuídas a esse gênero textual. A rotina de produzir conhecimentos por meio da ação de ler ou redigir textos abre caminhos para fortalecer a capacidade interpretativa.

Vale ressaltar também que, de acordo com o educador brasileiro Freire (1996, p. 14), "o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua submissão". O autor defende a educação democrática plena, que seja completa na medida em que o professor mediador, no exercício

da profissão, possibilite aos estudantes manifestarem suas ideias e que se sintam livres de forma igualitária ao expressarem seu raciocínio em um espaço de troca de saberes. O gênero textual charge é uma criatividade que ao proporcionar acesso a conhecimentos culturais direciona o leitor de forma objetiva, fazendo com que haja avanços na construção da linha de pensamentos críticos.

Em conformidade, o professor Dantas (2021, p. 41), afirma que "o estudo da charge pode aprimorar as habilidades de leitura dos estudantes, pois ela se destaca por [...] retratar de forma crítica um problema social ou um acontecimento de interesse da sociedade". Ou seja, o ensino desse gênero pode ser abordado de forma contextual no ambiente escolar.

Nessa perspectiva, Dantas (2021, p. 40) reflete que "o trabalho com gêneros textuais, em sala de aula, oportuniza um ensino voltado à realidade social vivenciada pelo estudante, tendo em vista que eles são fenômenos ligados à cultura e às relações sociais [...]". Frequentemente, seja nos livros, na mídia ou redes sociais, a charge acompanha as nossas vidas, esta expressão artística se faz presente e se adapta de modo significativo, mesmo com um tom de exagero, resulta em uma melhor apreensão das ocorrências sociais.

Os resultados da pesquisa projetam uma atividade didático-pedagógica como proposição para o desenvolvimento de habilidades leitoras e formação do leitor crítico por meio de charges nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio. Para tanto, buscamos entender o propósito comunicativo do gênero textual, colaborar com o desenvolvimento da habilidade discursiva e de leitura crítica do sujeito. Os teóricos utilizados são: Kleiman (2008); Marcuschi (2008); Leffa (1996); Freire (1996), (2011); Menezes (2019), Silva (2011) e Dantas (2021).

A metodologia desta pesquisa, como veremos, se desenvolve tendo em vista sua característica bibliográfica e documental por meio de abordagem qualitativa e informações produzidas pelo acesso em documentação direta e bancos de dados acadêmico-científicos para estudos sobre fenômenos sociais, históricos e culturais que impulsionem a importância do enfoque na habilidade leitora para aprendizagem da Língua Inglesa. Ao apresentar uma proposta de atividade para o desenvolvimento de habilidades leitoras na formação do leitor crítico nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio, buscamos responder à questão científica: como atividades de leitura e compreensão de charges podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades leitoras e para a formação do leitor crítico nas aulas de Língua Inglesa?

Acreditamos que a presença de charges nas aulas de Língua Inglesa amplia as possibilidades de leitura e compreensão textual, o que poderá contribuir para o

desenvolvimento de habilidades leitoras, como também provoca o estudante a apresentar seu posicionamento diante das realidades postas/impostas nas mensagens dos textos, o que poderá favorecer a formação do leitor crítico.

Gêneros textuais e a função social do gênero charge

Para consolidar a pesquisa recorreremos a alguns teóricos que estudam teoricamente os gêneros textuais e outros que analisam cientificamente o gênero charge. Nesse enfoque, o linguista Marcuschi (2008) explica que os gêneros textuais estão inseridos no cotidiano e possuem características e estilos próprios contribuindo com a verbalização. Para este autor, "a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual" (MARCUSCHI, 2000, p.5). Sob o mesmo ponto de vista, Marcuschi (2008) pondera que toda forma de comunicação é feita por intermédio de um gênero textual, o qual apresenta enorme variedade.

Comunicar-se é uma necessidade que engloba todos os sujeitos, informar-se é algo inerente, faz parte da natureza do indivíduo. O linguista Marcuschi (2008, p. 155) conceitua que os gêneros textuais "são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnica". Diversos gêneros podem ser encontrados corriqueiramente, pois estão integrados a um panorama social e tem a finalidade de comunicar, estruturados de forma verbalizada ou não verbal.

Visto que o autor Marcuschi (2002, p.21) define gênero textual como "uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica", o gênero textual charge tem característica híbrida, pela junção de elemento verbal composto por palavras e de elemento não verbal que possui somente imagens. Marcuschi (2002, p.21), desse modo, afirma que esse hibridismo "desafia as relações entre oralidade e escrita e inviabiliza de forma definitiva a velha visão dicotômica ainda presente em muitos manuais de ensino de língua".

Nesse enfoque, o professor Rodrigues (2016, p. 21), considera que "um maior conhecimento do funcionamento dos gêneros textuais torna-se condição necessária para o desenvolvimento de nossas práticas de linguagem (leitura, compreensão e produção)", o que demonstra a relevância do domínio da compreensão desse recurso. Sabemos que as charges são gêneros que circulam nos espaços virtuais, frequentemente propagadas como forma de

explicitar com teor humorístico ideias que representam consequências para a sociedade, dialogam com diversificados temas. Em convergência, a linguista Cavalcanti menciona,

As charges representam figuras com possibilidades existentes no mundo real. Assim, na maioria delas, são utilizadas caricaturas e símbolos e não desenhos lúdicos, fantasiosos. Em sua construção, é necessário ter detalhes que forneçam dados suficientes para a compreensão do leitor, tais como a caracterização do ambiente e as marcas simbolizando o tema tratado. (CAVALCANTI, 2008, p. 38).

Fonseca (1999, p.26) destaca que "o termo *charge* vem do francês *charger*, e significa carga, no sentido de carregar, exagerar, ou ainda atacar violentamente - uma carga de cavalaria". No Brasil, a primeira charge foi divulgada no ano de 1837, elaborada pelo escritor Manuel de Araújo Porto Alegre (1806-1879) criticando o suborno. Percebe-se, portanto, que a charge favorece um estímulo à argumentação, transferindo uma vontade de agir e modificar a realidade.

Essas ideias também discutidas pelo autor Silva (2011) significam que por meio da charge é possível fazer inferências, por apresentar recurso visual e verbal permitindo ao sujeito formar ideias e pensamentos de assuntos marcantes para a sociedade. Silva (2011) define a charge como a junção da linguagem escrita e a visual. Trata-se de um modo para ilustrar uma situação real e atual de maneira satírica, que conduz o sujeito leitor a realizar uma análise crítica, a partir de conhecimentos prévios. Tem o objetivo de fazer pensar, refletir e gerar algum tipo de mudança. Os elementos de uma charge são uma síntese da atualidade, tornando-se cruciais para a construção de uma melhor visão crítica dos fatos. As charges divulgadas em jornais possuem função social para além dos sentidos informativos jornalísticos, pois marcam uma época, estão sempre contextualizadas, sendo importante conhecê-las e compreendê-las adequadamente, pois são também utilizadas em exames de vestibulares, concursos, contextos acadêmicos e profissionais etc. A charge impõe ao sujeito uma maior possibilidade de reflexão de mundo, um pensamento minucioso que provoca considerações mais eficazes.

Em convergência a este debate, a professora Santos (2019, p. 39) ressalta que "as significações contidas nos textos das charges são carregadas de efeitos reais que traduzem muitas vezes o nosso posicionamento, que pode ser um sentimento de indignação, revolta, conscientização e sensibilização diante de acontecimentos que mexem com nossa forma de ver o mundo ao nosso redor". Trata-se de uma forma de expressão que induz a diversas concepções críticas.

Sobre isso, a autora Oliveira (2007, p. 7), expressa que “para compreender o mundo de forma plena e se comunicar o ser humano usa as duas formas de expressão: verbal e não-verbal, que são muitas vezes, campos complementares e simultâneos”. O objeto desta pesquisa enfatiza a leitura crítica por meio da linguagem mista que possibilita a interação comunicativa e se concretiza por meio da linguagem visual. Além disso, a autora Oliveira (2007) mostra que a linguagem verbalizada e não verbal contribui para o entendimento de mundo e capacidade de transmitir mensagens. Isto posto, Oliveira (2007) comunica o exercício da leitura de mundo em sua totalidade e a interação entre os indivíduos, necessário no que se refere ao modo de expressão verbal e não-verbalizado. Na linguagem verbal da charge, há um texto que precisa ser lido e refletido; no aspecto não-verbal existe a imagem, a qual necessita ser decodificada, para que posteriormente o sujeito consiga externar o propósito comunicativo da charge. Isto significa que as linguagens verbal e não verbal se complementam, agregando conhecimentos e facilitando a percepção da ideia principal expressa na charge.

Logo, professor Oliveira (2015, p. 88), afirma que "os produtores e leitores mais proficientes e perspicazes têm maiores possibilidades de inserção social, de agir e entender as situações comunicativas diversas, produzindo sentido e interpretando mensagens oriundas de múltiplas linguagens". Ou seja, quem cria o hábito da leitura, tem a mente mais aberta para o mundo a sua volta, expande conhecimentos, suas atitudes são mais centradas, equilibradas, possui senso crítico bem estruturado, bom poder de argumentação, dentre outros fatores.

As formulações dos teóricos Marcuschi (2008), Silva (2011), Freire (1996), Oliveira (2007) são norteadoras, agregam valor a esta pesquisa, pois trabalhar a charge jornalística em sala de aula é uma ferramenta valiosa cercada de informações atuais, contextualizadas, que proporcionam uma maneira criativa de dar aulas apresentando ilustração que revela questões sociais, políticas e históricas, fomentando o interesse dos educandos e tornando o aprendizado mais eficaz, tendo em vista que compreender o sentido da mesma, por meio da leitura reflexiva, coopera com a formação do ato de argumentar racionalmente.

Alguns pesquisadores contemporâneos também têm se dedicado a estudar sobre o gênero textual charge focalizando sua função social e sua utilização em diversificados contextos discursivos com destaque para aspectos que abordam situações do cotidiano. Aqui destacamos, esses achados e aspectos que representam diálogos convergentes ao nosso interesse científico.

O estudo de Souza (2010), no artigo intitulado "A charge e o ensino de língua inglesa em curso de ensino médio integrado em meio ambiente", reflete a conduta do docente de

Língua Inglesa, na qual os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio foram submetidos à atividades de compreensão do gênero textual charge que proporciona o letramento crítico, a evolução linguística e a capacidade de argumentar, a partir da escolha de textos que contribuem para o letramento crítico, ajudando a entender relações de poder e questões atuais. Como resultado desse estudo de caso, os estudantes por meio do gênero charge aprimoraram a leitura em língua estrangeira a partir da abordagem teórico-crítica, fazendo uma avaliação de situações que abarcam a sociedade.

Nessa linha do letramento crítico, a pesquisa analítica qualitativa de Oliveira (2021), designada "Leitura e letramento crítico a partir das histórias em quadrinhos: a charge", abrange o fenômeno da semiose, que é a maneira de capturar a realidade presente na imagem retratada, com vistas ao fato de que o gênero textual em questão, se refere a um estímulo para apreender conhecimentos por meio da consciência crítica, na qual os estudantes são orientados a analisar atividades envolvendo charges e refletem levando em consideração situações do dia a dia e o cenário mundial. O estudo considera que a charge contribui para a formação cidadã, os estudantes tornam-se hábeis a ler criticamente práticas sociais. A pesquisa por meio de um enfoque voltado para o multiletramento utiliza o gênero textual charge para trabalhar um tema atual, a pandemia. Possui por finalidade conhecer as instruções da BNCC (BRASIL, 2018) sobre multiletramentos e gêneros multimodais.

Dentro deste aspecto, no trabalho da autora Pacheco (2018), intitulado "Livro didático, charges, tirinhas e conversas sobre preconceito e discriminação", os estudantes foram orientados a compor charges, compartilharam a experiência com a turma, na qual houve muita troca de ideias. Objetivando compartilhar resultados provenientes de práticas de letramentos envolvendo os gêneros textuais, trouxe a temática do letramento, reforçando que a charge pode ser adaptada às necessidades dos estudantes podendo melhorar o desempenho escolar. As ideias discutidas na pesquisa qualitativa são úteis, pois como diz no artigo, faz repensar práticas docentes que devem estar de acordo com as necessidades dos estudantes.

No que concerne à reflexão da pesquisadora Vasconcelos (2015), no artigo "O ensino de língua inglesa em turmas da EJA: a utilização de charges como recurso didático no ensino de inglês como uma língua estrangeira", sua pesquisa exploratória considera a charge como recurso didático intercultural por proporcionar o contato com outros costumes a partir da ilustração e sugere a exploração do texto de forma holística, por inteiro. O estudo objetiva mostrar que a charge é um condutor vasto em conhecimentos que devem ser produzidos pelos estudantes no processo de construção de compreensões. O resultado desta pesquisa revela que

o trabalho com charges possibilita uma maior aproximação com a língua inglesa e permite associar as informações ao meio social no qual os indivíduos estão inseridos.

Por sua vez, o estudo da autoria de Ricardo (2019), "Projeto interdisciplinar para o ensino de língua inglesa no ensino médio" propõe a interpretação e produção de charge por ser um conteúdo muito cobrado em vestibulares. A pesquisa aplicada aborda estratégias da interdisciplinaridade como forma de motivar os estudantes do último ano do Ensino Médio, este trabalho também objetiva demonstrar uma proposta de um método interdisciplinar de ensino de Língua Inglesa que abarca várias temáticas para estudantes concluintes do terceiro ano que resulta em o estudante refletir sobre como o ensino influencia suas vidas.

Já a pesquisa qualitativa do professor Silva (2017), "A tecnologia e o ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos- EJA", objetiva, como mostra o artigo, analisar uma experiência de ensino (Estágio) focada no uso de uma sequência didática. O autor apresenta a leitura de gêneros textuais diversos e sugere que o trabalho com charges seja realizado a partir de conhecimentos prévios. A conclusão é de que o trabalho com os gêneros textuais deve ser contínuo em sala de aula por sua importância, pois, como diz o artigo, estes promovem o ensino da língua em situações sociais reais.

Em consonância, a autora Menezes (2019), em sua pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico intitulada "Charge em foco: uma proposta multimodal para o ensino de línguas", objetiva debater a contribuição da charge para o ensino e aprendizagem de línguas. De acordo com o artigo, o resultado reforça a ideia de que pouco adianta a leitura mecânica e decodificada dos gêneros em sala de aula se não houver um trabalho sistematizado que possibilite aos estudantes colocar em prática os conhecimentos produzidos.

Observamos que essas pesquisas enfatizam a necessidade de um posicionamento crítico por meio das charges e o faz apresentando relevantes aspectos que as diferenciam dos pontos de vista do letramento crítico, interculturalidade, interdisciplinaridade e perspectiva multimodal. O gênero textual charge atrelado ao letramento crítico evidencia que o contato do estudante com a charge aumenta sua habilidade interpretativa e, por ser rica em conhecimentos, incentiva a busca por maiores informações acerca da realidade que o rodeia. Abordar uma variedade de temas é característico da charge que completa sua função de fomentar posicionamentos críticos, desde que o momento em que o professor está dialogando com os estudantes permita que se sintam livres para expressarem os pontos de vista e que se sintam agentes de mudança da sociedade. A charge contendo conteúdo relevante socialmente gera influência na tomada de decisões que visam melhorar problemas que envolvem a coletividade.

Esta pesquisa pretende-se relevante para os estudos pedagógicos e de línguas estrangeiras, pois os achados, a partir de análises de conteúdos bibliográficos e documentais, permitiram desenhar uma proposição de intervenção pedagógica fundamentada teórico e metodologicamente pensando na formação de estudantes do Ensino Médio como leitor crítico, voltada para atitudes e pensamentos reflexivos que permitem compreender questões históricas, sociais, culturais, políticas e educacionais. Desse modo, a charge exterioriza a realidade e é muito eficaz para o aprimoramento da habilidade leitora. Para além de perguntas em busca de respostas, este trabalho científico revela atitudes políticas e sociais, tão necessárias aos profissionais de Letras e que ganham força, sobretudo, sempre que novos questionamentos suscitarem novas posturas metodológicas. Ou seja, a evidência do compromisso acadêmico mostra-se de maneira gradual através do uso estético da linguagem, em aulas de Língua Inglesa ao que consubstancia um olhar contextual de nosso ofício através do gênero textual charge. Sob tais perspectivas, o trabalho aponta, também, para uma compreensão mais arraigada e sensível junto ao processo de ensino-aprendizagem de LI, frente ao Ensino Médio através da percepção da leitura (estética/textual) e, principalmente, de maneira a contribuir para reflexões mais engajadas pelas competências e habilidades da Língua Inglesa e suas nuances interativas. Afloradas tais questões, será possibilitando aos estudantes e professores novas/outras expectativas em relação a si e à escola, compreendendo essa última, não como essencial espaço de interação – diante de um mundo em constante transformações e repleto de significados, a partir de um gênero textual buliçoso.

Mediante o exposto, Freire (1996), com o livro *Pedagogia da Autonomia-saberes* necessários à prática educativa, afirma que " pensar certo [...] demanda profundidade e não superficialidade na compreensão e na interpretação dos fatos". (FREIRE, 1996, p. 16) ficando em evidência que o docente em sua prática educativa deve agir de maneira correta buscando aproximar o aprendiz da compreensão considerando o contexto e conhecimentos de mundo produzidos pela experiência. Quando no procedimento didático, o professor deve valorizar e deixar fluir as representações reflexivas dos educandos, assim, [...] "cristaliza-se a ideia de que uma pedagogia crítica aplicada ao ensino de línguas e culturas estrangeiras pode produzir grandes dividendos tanto para estudantes quanto para professores". (SIQUEIRA, 2008, p. 125)

Habilidades leitoras do leitor crítico: diálogos com a Base Nacional Comum Curricular

De acordo com a autora Kleiman (2008), para uma leitura efetiva, conhecimento linguístico, textual e de mundo devem estar alinhados. No processo de leitura, há relação entre construção de textos e conhecimentos prévios como estratégias de interpretação. Nessa técnica,

A nossa mente está ativa, ocupada em construir significados, e um dos primeiros passos nessa atividade é o agrupamento de frases [...] identificação esta que permitirá que esse processamento continue, até se chegar, eventualmente, à compreensão. (KLEIMAN, 2008, p.15).

A interação de leitor e texto representa uma perspectiva interacionista, que leva em consideração também, o contexto e envolve não tão somente a capacidade de decifrar/decodificar, mas sim tornar compreensível as informações. O ato de ler envolve elementos não somente linguísticos, mas também extralinguísticos, como para entender uma charge são observados fatores da imagem, características que são a expressão facial, forma de olhar, vestes, tudo auxilia na captação do que o desenhista quer transmitir. O estudioso Leffa (1996), explica a leitura como algo complexo da seguinte forma,

Ao definirmos a leitura quer como um processo de extração de significado (ênfase no texto) quer como um processo de atribuição de significado (ênfase no leitor) encontramos, em ambos os casos, uma série de problemas mais ou menos intransponíveis. A complexidade do processo da leitura não permite que se fixe em apenas um de seus pólos, com exclusão do outro. Na verdade, não basta nem mesmo somar as contribuições do leitor e do texto. É preciso considerar também um terceiro elemento: o que acontece quando leitor e texto se encontram. (LEFFA, 1996, p. 17).

O escritor e filósofo brasileiro Freire (1996), (2011), acredita que o professor em sala de aula não é o único detentor de conhecimento e deve conduzir os sujeitos a pensar criticamente a partir de suas leituras. Segundo o educador Freire (1996), "a prática docente deve ser democrática, devendo haver troca de saberes, fazendo com que seja exteriorizado o pensamento crítico-reflexivo". O professor de fato é importante em sala de aula, porém isso não significa que somente ele possui conhecimentos, afinal o educando possui suas experiências cotidianas que devem ser colocadas em consideração, respeitando sua singularidade, forma de ver o mundo. Desenvolver o senso crítico é um dos objetivos da charge, pois permite refletir a sociedade a partir do gênero textual, para em seguida gerar um posicionamento, considerando que o poder de argumentação aumenta, condicionando a formação de ideias sobre determinado tema.

O documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta proposta de atividade com o gênero charge desde o ensino fundamental, o que sugere a importância de

incentivar o uso em sala de aula por acreditar em sua eficácia na produção de efeitos positivos na competência reflexiva, como podemos observar no código que se refere ao campo jornalístico-midiático, a habilidade (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc., o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. (BRASIL, 2018, p. 141)

No âmbito escolar, é importante o desenvolvimento de um posicionamento crítico, o estudante deve ampliar suas visões acerca de temas que fazem parte do mundo globalizado. Conforme (BRASIL, 2018, p. 476) "No Ensino Médio, trata-se de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão crítica das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea".

Desse modo, a BNCC possibilita entender habilidades leitoras do leitor crítico por meio da primeira competência específica que ressalta a importância do fato de:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo [...] se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem. (BRASIL, 2018, p. 491)

Para os anos finais do Ensino Médio o ideal no desenvolvimento dos estudantes é que eles possam ter autodeterminação, fazer suas próprias escolhas de modo consciente sabendo que suas decisões podem afetar o meio circundante, posto que são agentes de mudança social. "No Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens". [...] (BRASIL, 2018, p. 471)

Sendo assim, as habilidades leitoras promovem o livre-arbítrio, na medida em que planeja: (EM13LGG103) "Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais)" (BRASIL, 2018, p. 491), isto é, há apropriação da linguagem desde quando o estudante agrega conhecimentos ao saber explicar uma imagem e suas especificidades, compreende a linguagem escrita, elementos sonoros e gestuais intrínsecos ao aperfeiçoamento da habilidade leitora. Observamos com a BNCC que "fundamentos básicos de ensino e

aprendizagem das linguagens [...] têm se comprometido com uma formação voltada a possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais" (BRASIL, 2018, p. 481), o que orienta para que a juventude deva estar inteirada da realidade ao seu redor, de modo a construir uma consciência crítico-reflexiva. Dado que estar convergente com a habilidade (EM13LGG105) assim descrita "convém analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social". (BRASIL, 2018, p. 491)

Esse enfoque permite entender que a charge é uma elaboração multissemiótica, já que estão presentes elementos visuais e verbais no processo de transmissão de uma mensagem e a utilização de recursos midiáticos interfere positivamente na aprendizagem promovendo a exploração de outras formas de envolver os estudantes de modo pedagógico para que interajam e saibam expor seus posicionamentos. A consciência crítica habilita o indivíduo dando discernimento, pois o bom senso é um critério de raciocínio que auxilia nas escolhas, desse modo a charge serve como ilustração para perceber a realidade com olhar crítico e de transformação social, sendo crucial, conforme a habilidade (EM13LGG102) "Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade". (BRASIL, 2018, p. 491)

No entanto, observamos que a BNCC atual voltada para o Ensino Médio embora traga um capítulo para as linguagens e suas tecnologias, este, especificamente, traz as competências gerais da área e as habilidades correspondentes a essas competências. Diferentemente de como ocorre com a BNCC do Ensino Fundamental, não há um delineamento de Competências e Habilidades específicas voltadas para a Língua Inglesa, o que foi feito em relação às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Acompanhamos o debate de críticas referentes ao ensino amparado meramente por competências e habilidades, pois essas não alcançam as mais diversas potencialidades do sujeito aprendiz, mas compreendemos sua relevância por também nortearem produções leitoras e escritas nos âmbitos escolares, acadêmicos e profissionais de estudantes.

Nesse sentido, a Competência geral 4, voltada para compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2018), traz entre as habilidades que se aplicam à referida

competência a única habilidade que faz referência à língua inglesa em todo o documento da BNCC do Ensino Médio. Trata-se da habilidade (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. (BRASIL, 2018, p.494). Mesmo o documento ratificando a importância e obrigatoriedade de Inglês no Ensino Médio, nosso olhar se posiciona criticamente para essa atitude de trazer assim na superficialidade, no documento e no currículo da Educação Básica, após reforma do Ensino Médio, uma disciplina de grande relevância para o desenvolvimento de posturas críticas do educando.

Isso posto, tomamos as habilidades já bem delineadas para o Ensino Fundamental para projetar, problematizar, ampliar e produzir possibilidades para o trabalho com o gênero charge no Ensino Médio. Acreditamos que a interpretação reflexiva de uma charge agrega valor ao processo de resolução das atividades por meio de percepções críticas, pois as aprendizagens em inglês permitirão aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo [...] explorar novas perspectivas de pesquisa [...] expor ideias e valores, argumentar. (BRASIL, 2018, p. 485). Nas pesquisas realizadas, é notório as habilidades centradas em uma leitura construída criticamente, sugerindo uma avaliação do cenário exposto em sua totalidade, isto é considerando não somente aspectos que atraem a atenção, mas estabelecer alicerces que conduzem ao propósito do recurso textual.

Proposta de desenvolvimento de habilidades leitoras no Ensino Médio por meio de charges em língua inglesa

A presente pesquisa intitulada "Leituras e compreensões do gênero textual charge no Ensino Médio: propostas de desenvolvimento de habilidades leitoras nas aulas de Inglês", considera que o referido gênero textual produz informações tomando por referência acontecimentos do cotidiano, provocando leitores a formularem posicionamentos variados. Com a finalidade para além de informar e comunicar, como o faz dentro do contexto jornalístico, a charge ganha o mundo em diversificados suportes discursivos e, desse modo, amplia a sua função ao divulgar relevantes temas sociais, o que, inevitavelmente, convida o leitor a se posicionar criticamente. A esse respeito, vimos que as pesquisas mencionadas na segunda seção deste artigo abordam temas sociais, tais como: o cenário político, as desigualdades sociais, eleições, quarentena, poluição, vacinação, corrupção, incêndio criminoso, sistema prisional, tempos modernos, chuva no sertão, trabalho infantil, *bullying*,

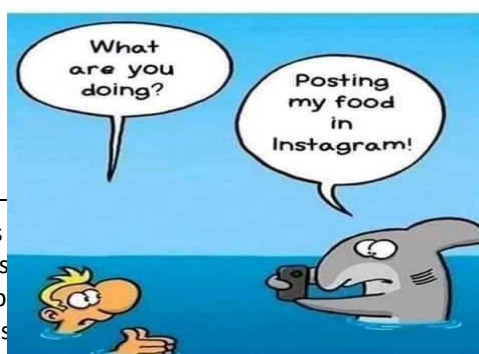
degradação do meio ambiente, preconceito, consequências da Segunda Guerra Mundial, holocausto.

Acreditamos que o trabalho com leituras e compreensões do gênero charge permite a aproximação com eventos disseminados presencial e remotamente no mundo contemporâneo, o que impulsiona novas e diversificadas aprendizagens formais e informais. Tais possibilidades de ler e compreender o mundo por meio deste gênero multimodal, a nosso ver, favorecem a construção de ideias, provocando o pensamento crítico e desenvolvendo novas habilidades nos atos de leituras. Nesse enfoque, as charges têm sido utilizadas em atividades voltadas para compreensão e produção de sentidos, considerando a junção de suas linguagens verbal e não verbal.

Amparados por essas ideias que giram em torno da leitura e compreensão do gênero charge, compreendemos com Marcuschi (2008, p. 94) que "um texto é uma proposta de sentido e ele só se completa com a participação do seu leitor/ouvinte". Assim sendo, a pesquisa se revela propositiva, pois considera a importância de contribuir trazendo sugestões para o desenvolvimento de habilidades leitoras por meio de charges em língua inglesa que provoquem leituras críticas no Ensino Médio.

Apresentar uma proposta de atividade para o desenvolvimento de habilidades leitoras alinhadas à BNCC nas aulas de língua inglesa busca não apenas entender a função comunicativa do gênero textual, mas, especialmente, colaborar para o desenvolvimento da competência discursiva e contribuir para a formação do leitor crítico. Propomos a seguir uma prévia de Sequência Didática³ com seis aulas voltadas para a leitura e compreensão do gênero textual charge, tomando por referência as charges em destaque, pois outras poderão ser sugeridas pelos estudantes. A SD proposta tem inspiração teórica e metodológica nos fundamentos propostos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Santos e Almeida (2020); Swiderski e Costa-Hübes (2009); Ventura (2022).

Charge 01

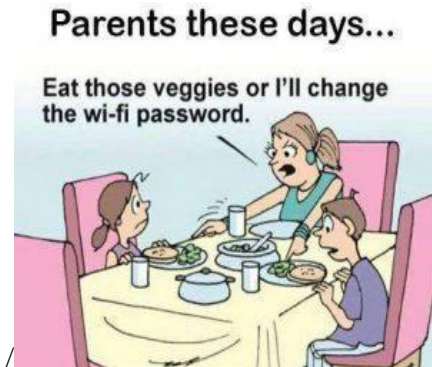


³ Esta Sequência Didática é apenas uma proposta que norteiam uma Sequência Didática de modo dialógico e sequencial com o leitor em foco. Portanto, estamos cientes dos movimentos interpretativos nas leituras críticas.

metodológicos e teóricos que norteiam sua construção e execução de atividades. Nesse caso, os estudantes da turma deverão ter a capacidade de prever todos os

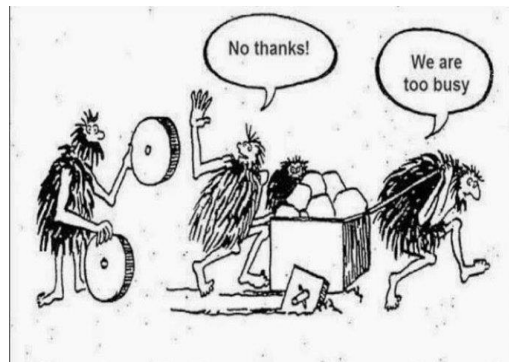
Fonte: <https://me.me/i/positive-result-posting-what-are-my-food-on-you-doing-7817333>

Charge 02



Fonte: <https://ingles-para-todos1.webnode.page/charges/>

Charge 03



Fonte: <https://www.stoodi.com.br/blog/portugues/por-que-devo-estudar-charges-para-o-enem/>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Tema do projeto: Leituras e compreensões do gênero textual charge no Ensino Médio: propostas de desenvolvimento de habilidades leitoras nas aulas de inglês.

Público-alvo: Estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

Espaço escolar: Instituição de Ensino Médio.

Competência geral: Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (BRASIL, 2018, p. 246)

Habilidades integradas a serem desenvolvidas:

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto;

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos;

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Habilidades específicas:

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos;

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Tempo previsto: (50 minutos)

Conteúdo: Leitura e compreensão em língua inglesa; produção de sentidos a partir de textos verbais e não verbais.

Recursos: Charges 1, 2 e 3

Atividade: A professora apresenta as charges; os estudantes exploram as charges trazendo oralmente suas compreensões sem preocupação com tradução a partir da decodificação de termos isolados; registros em língua inglesa (professora e estudantes) das inferências feitas pelos estudantes por meio de palavras-chave para posterior compartilhamento das ideias.

Avaliação da aprendizagem: A partir das leituras e compreensões registrar as relações produzidas pela turma com informações implícitas e explícitas no texto, destacando o pensamento crítico dos estudantes.

MÓDULO DE RECONHECIMENTO E PRODUÇÃO INICIAL

Habilidades específicas:

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos;

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Tempo previsto: (50 minutos)

Conteúdo: Aprofundamento das habilidades leitoras de inferência de informações e de compartilhamento de ideias por meio de pesquisa após a aula anterior descrita acima. O foco desta aula estará direcionado para os conteúdos trazidos pelos estudantes e para as provocações que poderão surgir.

Recursos: Charges 1, 2 e 3 e novas charges trazidas pelos estudantes.

Atividade: A partir da aula de Apresentação da Situação de Comunicação, na qual algumas charges foram apresentadas pela professora e exploradas pela turma, os estudantes foram motivados a destacar os temas sociais contextualizados pelas charges 1, 2 e 3 e a pesquisar outras charges com temas semelhantes. Neste Módulo de Reconhecimento, os estudantes aprofundam as habilidades trabalhadas no primeiro encontro: inferir, informar, comunicar, compartilhar ideias, além de progredir para a habilidade de correlacionar ideias de modo mais crítico.

Avaliação da aprendizagem: Produção de diferentes cartazes com palavras ou expressões em língua inglesa que correlacionem as ideias presentes nas charges, a exemplo: compartilhamento de si e sua rotina nas redes sociais; hábitos dos filhos X punição dos pais; a terapia contemporânea; muito trabalho, pensamento pouco etc.

MÓDULO DE APRENDIZAGEM I

Habilidade específica:

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

Tempo previsto: 50 minutos.

Conteúdo: Função social, diferentes contextos discursivos e suporte linguístico da charge.

Recursos: Charges trabalhadas, charges de suportes jornalísticos e de exames (vestibulares, ENEM, concursos) e citações de autores sobre “função social, contexto discursivo e suporte textual”.

Atividades: Com base nas charges utilizadas nas aulas anteriores, organizar a turma por pequenos grupos e entregar uma charge para cada grupo; trabalhar com a turma os conteúdos função social, contexto discursivo e suporte linguístico de um texto; contextualizar e ilustrar

com diferentes situações de função social e tipos de suporte para melhor compreensão da turma; orientar para a atividade de identificação da função social das charges disponibilizadas e do suporte onde elas estão sendo veiculadas.

Avaliação da aprendizagem: Incentivar a turma a localizar informações específicas que apontem para a função social das charges e para o suporte onde foram veiculadas. Esses registros podem ser exibidos, primeiro, oralmente, depois de forma escrita.

MÓDULO DE APRENDIZAGEM II

Habilidade específica:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

Tempo previsto: 50 minutos.

Conteúdo: Foco na produção de argumento e contra-argumento em contexto crítico-social, intergêneros.

Recursos: Charges trabalhadas em sala.

Atividades: A partir de estratégias de interpretação, levar a turma a debater o tema social problematizado nas charges; separar a turma em três grupos: os argumentadores, os contra-argumentadores, os relatores.

Avaliação da aprendizagem: Produzir exposição de pontos de vista por meio de debate considerando diferentes leituras críticas.

MÓDULO DE APRENDIZAGEM III

Habilidade específica:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

Tempo previsto: duas aulas de 50 min.

Conteúdo: Foco nos recursos linguísticos e extralinguísticos da comunicação: domínio social de comunicação, aspecto tipológico, capacidade de linguagem dominante (conteúdo teórico-prático iniciado na aula anterior).

Recursos: Notícias, reportagens, postagens sobre temas sociais veiculadas em diversos suportes e redes sociais.

Atividades: Os estudantes criam uma charge a partir de temas sociais veiculados em suportes diversos (jornais, revistas, redes sociais, TV, Rádio) atentando para o conteúdo trabalhado na aula anterior; trocam as charges entre si para realização de leitura crítica; apresentam seus argumentos considerando a projeção do assunto no mundo contemporâneo.

Avaliação da aprendizagem: Transformar a aula em espaço de debates sobre questões sociais utilizando o gênero textual charge, fomentando a produção de sentidos e eficácia de comunicação.

PRODUÇÃO FINAL

Foco em todas as habilidades trabalhadas nas aulas anteriores

Tempo previsto: 50 min.

Conteúdo: produção de informações; construção de sentidos; compartilhamento de ideias; pontos de vista, argumentos e contra-argumentos; recursos linguísticos.

Recursos: Charges criadas pelos estudantes na aula anterior.

Atividades: A turma opta por uma das charges criadas na aula anterior respeitando o critério de seleção da charge pelo tema social de interesse da turma; tendo sido selecionada a charge, cada estudante é orientado a produzir um texto argumentativo, podendo o leitor crítico escolher o gênero ou subgêneros de sua preferência: resenha, carta de leitor, artigo, ensaio, matéria jornalística, reportagem, texto dissertativo-argumentativo para fins escolares ou de exames etc.

Avaliação da aprendizagem: Preparar o estudante para produção textual oral e escrita fomentando estratégias de leitura com vistas à formação do leitor crítico e desenvolvimento de habilidades leitoras na produção de sentidos.

COMPREENSÕES CIENTÍFICAS

Esta pesquisa buscou apresentar uma proposta para o desenvolvimento de habilidades leitoras visando à formação do leitor crítico nas aulas de língua inglesa. A partir de uma investigação com enfoque bibliográfico-documental, produzimos resultados propositivos projetando habilidades leitoras específicas para formação do leitor crítico tomando o gênero textual charge como recurso discursivo que fomenta relevantes debates sociais essenciais para leituras compreensivas do estudante de língua inglesa no Ensino Médio. Para tanto, analisamos e produzimos informações científicas sobre diferentes gêneros textuais e a função social do gênero charge a partir de teóricos e outros pesquisadores contemporâneos e sobre habilidades leitoras do leitor crítico em diálogos com a BNCC.

Esses achados foram norteadores para a produção da Proposta de desenvolvimento de habilidades leitoras no Ensino Médio por meio de charges em inglês, esta, por sua vez, representa respostas para a Questão de Pesquisa: Como atividades de leitura e compreensão de charges podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades leitoras e para a formação do leitor crítico nas aulas de Língua Inglesa?

Observamos que a leitura e compreensão de uma charge exige o domínio de alguns aspectos que compõem este gênero constituído por multissemioses. A utilização do gênero textual charge como recurso pedagógico, como observamos, torna a aprendizagem mais crítica, pois provoca o leitor à reflexão, ao raciocínio elaborado, uma vez que o coloca diante da realidade que lhe é apresentada e confrontada em diversificados contextos por onde circula. Acreditamos, que essas leituras e compreensões ampliam conhecimentos de toda ordem, especialmente, o conhecimento de mundo, já que propaga questões históricas, sociais, políticas, educacionais possíveis de interferir no meio social e cultural.

A BNCC, ao sugerir a inclusão de atividades que auxiliem no fortalecimento da leitura crítico-reflexiva em língua inglesa, apresenta habilidades leitoras que nos convocam, professores e professoras, a problematizar nossas práticas e a provocar o leitor do Ensino Médio ao apresentar gêneros textuais que permitem a construção de pontos de vistas não tão somente direcionados à aprendizagem de recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação, mas especialmente, aqueles que venham a fortalecer as inferências, ideias e argumentos de estudantes que concorrem para a produção de sentidos do leitor crítico presente na Educação Básica, como apresentamos na Proposta de Sequência Didática deste estudo científico.

Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 16 mai de 2022.
- CAVALCANTI, Maria Clara Catanho. **Multimodalidade e argumentação na charge**. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2Zwrlxt>. Acesso em: 31 mai. 2022.
- DANTAS, Marcos Antônio de Farias. **A competência leitora a partir do gênero textual charge: uma proposta de intervenção no ensino fundamental**. 2021. 161f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32843>> Acesso em: 30 mai de 2022.
- DE SOUZA, Veralúcia Guimarães. **A charge e o ensino de língua inglesa em curso de Ensino Médio integrado em Meio Ambiente**. Intertexto, v. 3, n. 01, 2010.
- DOLZ, J; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro]. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.
- DOS SANTOS OLIVEIRA, Edinéia Leite; TENO, Neide Araujo Castilho. 55. **Leitura e letramento crítico a partir das histórias em quadrinhos: a charge**. Revista Philologus, v. 27, n. 79 Supl., p. 738-49, 2021.
- FONSECA, Joaquim da. **Caricatura: a imagem gráfica do humor**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999. p. 26.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 12. ed. Campinas: Pontes, 2008a.
- LEFFA, V. J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra DC Luzzato, 1996.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes e atividades linguísticas no contexto da tecnologia digital. In: **50º GEL/USP**, São Paulo, 2002a. (Versão provisória). Disponível em: < [http:// www.projetovirtus.com.br](http://www.projetovirtus.com.br) > Acesso em: 13 de junho de 2022.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3ª ed.

São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENEZES, Talita Santos; LEAL, Vanesca Carvalho. **Charge em foco: uma proposta multimodal para o ensino de línguas.** Anais Eletrônicos do V SEFELI, v. 5, 2019.

OLIVEIRA, Jailton Ferreira. **A Multimodalidade da charge animada e seu uso em sala de aula.** 2015. 89 f. Dissertação (Mestrado) Letras (Profletras) Universidade Federal de Pernambuco, 2015. Disponível em <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16927>> Acesso em: 01 de Maio de 2022.

OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de. **Metodologia da Linguagem.** 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PACHECO, Mirela Magnani. **Livro didático, charges, tirinhas e conversas sobre preconceito e discriminação.** Anais Eletrônicos do IV SEFELI, v. 4, 2018.

RICARDO, Ana Carolina Alves et al. **Projeto Interdisciplinar para o Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio.** Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 5, n. 1, p. 381-402, 2019.

RODRIGUES, Reno. **O jornal em sala de aula: intervenção com o gênero charge.** 2016. 157f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras - Profletras/CN) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/22663>> Acesso em: 30 de Maio de 2022.

SANTOS, Daniele de Oliveira Honorato. **Gêneros textuais em sala de aula: a charge em atividades para compreensão e interpretação de textos verbais/não-verbais.** 2019. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, 2019. Disponível em <<https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/1838>> Acesso em: 30 de Maio de 2022.

SANTOS, Rafael da Silva dos; ALMEIDA, Risonete Lima de. **Práticas de leitura e escrita com o gênero documentário e seus subgêneros: por competências linguística e pedagógica na docência de língua inglesa.** *Babel: Revista Eletrônica de línguas e literaturas estrangeiras.* V.10, n.17 (2020). p. 14-32. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/view/5443> Acesso em: 04 de jul. de 2022.

SILVA, Amós Santos; DE SOUZA CELINO, Marta Lúcia. **A Tecnologia e o Ensino de Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos-EJA: uma prática do mundo real ao virtual.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba, 2017.

SILVA, Sandro Luís. **A charge como um (pré) texto para a leitura e a produção textual: a descrição.** Anais do SIELP. Volume 1, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2011.

SIQUEIRA, Domingos Sávio Pimentel. **Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica.** 2008.

SWIDERSKI, Rosiane Moreira da Silva; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **Abordagem Sociointeracionista & Sequência Didática: Relato de Experiência.** *Línguas & Letras*, v. 10, n. 18, p. 113-128, 1º sem. 2009.

VASCONCELOS, C. M. A. de ; CRUZ, A. B. ; VASCONCELOS, C. N. A. ; SOUSA, J. P. T. **O Ensino de Língua Inglesa em Turmas da EJA: A Utilização de Charges Como Recurso Didático no Ensino de Inglês como uma Língua Estrangeira** In: V ENID, 2015, Campina Grande/PB. Anais V ENID / UEPB. Campina Grande/PB: Realize, 2015.

VENTURA, Alana Oliveira da Cruz. O gênero documentário e seus subgêneros como fontes de ensino da língua inglesa: desenvolvimento das habilidades orais por meio de sequências didáticas In: ALMEIDA, Risonete Lima; JÚNIOR, Manoel Barreto; CORREIA, Adilson da Silva. **Diálogos inter:** apontamentos linguísticos e literários na formação docente. Curitiba: CRV, 2022. p.35-48